

## **Programa das aulas disciplina: FLH0630 – Introdução à Arqueologia**

### **Bloco 1 – Arqueologia: História e correntes**

#### **Objetivos/Justificativa:**

Este curso visa proporcionar uma introdução abrangente à arqueologia, abordando seus conceitos fundamentais, métodos e a história do estudo das civilizações antigas. Também a entender a importância e correlação da Arquitetura com os estudos arqueológicos. Os alunos serão capacitados a compreender como os arqueólogos investigam e interpretam os vestígios materiais do passado para reconstruir as culturas humanas e suas dinâmicas.

A arqueologia, como disciplina que estuda as sociedades humanas através dos vestígios materiais que elas deixaram, desempenha um papel crucial na compreensão das origens, desenvolvimentos e transformações culturais da humanidade. Em um contexto contemporâneo de crescente valorização do patrimônio histórico e cultural, a necessidade de sensibilizar a sociedade sobre a importância de preservar os legados do passado é mais urgente do que nunca.

Aula 1 (25/02): Apresentação do curso.

Aula 2 (11/03): O que é Arqueologia .

Referências:

- MENESES, U. B. A cultura material no estudo das sociedades antigas. *Revista de História*, São Paulo, n. 115, p. 103–117, 1983.
- MENESES, U. B.. O objeto material como documento, aula ministrada no curso “Patrimônio cultural: políticas e perspectivas”, organizado pelo IAB. CONDEPHAAT em 1980, *mimeo*, 1996.

Aula 3 (18/03): Colecionismo e o nascimento da Arqueologia.

Referências:

- MOMIGLIANO, A. O surgimento da pesquisa antiquária. In: *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru, EDUSC, 2002, p. 85-117.
- WILLIAMS, K. J. *Antiquarianism: A Reinterpretation*. *Erudition and the Republic of Letters*, 2 (1), 2017, p. 56-96.

Aula 4 (25/03): Correntes teóricas.

Referências:

- TRIGGER, B. *História do Pensamento Arqueológico*. Ed. Odysseus 2ª Ed., 2004.
- BINFORD, L. R. Archaeology as Anthropology. *American Antiquity*, 28 (2), 1962, p. 217-225.

Aula 5 (01/04): Avaliação do 1º. bloco.

### **Bloco 2 – Arquitetura romana**

#### **Objetivos/Justificativa:**

Este bloco do curso fornecerá uma síntese do desenvolvimento da arquitetura romana desde as origens até o final da época imperial, com uma atenção especial ao surgimento da nova linguagem arquitetônica romana nos períodos da República tardia e de Augusto, com a contribuição grego-helenística.

A arquitetura representa o aspecto mais característico do mundo romano tanto pelos aspectos técnico-construtivos como pelo desenvolvimento de novos tipos de edifícios em comparação com o mundo grego.

Através da expansão de Roma, primeiro no Lácio, depois no sul de Itália e em todo o Mediterrâneo, é possível acompanhar o desenvolvimento da arquitetura que muitas vezes sofre a influência do substrato provincial.

Aula 6 (08/04): Introdução ao estudo da arquitetura romana. Análise das principais formas arquitetônicas gregas, fundamentais para o desenvolvimento da arquitetura romana.

Referências:

- PENSABENE, P.; GALLOCCHIO, E. The orders of architecture, in The Atlas of ancient Rome. *Biography and portraits of the city*, Princeton 2017, p. 134-139.

- LA ROCCA, E. *Tradizione e innovazione*. L'elaborazione del linguaggio ellenistico nell'architettura romana e italiana di età tardo-repubblicana, Roma 2011, p. 112-130.

- BARLETTA, B. 2001, The origins of the Greek architectural orders, New York 2001, p. 25-32.

Aula 7 (22/04): Arquitetura romana na era republicana. Estudo da arquitetura romana primitiva e aplicação do *opus coementicium*.

Referências:

- ADAM, J. P. *La construction romaine: matériaux et techniques*, Paris 2011, pp. 34-51.

Aula 8 (29/04): Arquitetura romana na época de Augusto. O ponto de virada arquitetônico da Era de Augusto; Classicismo e a Era Júlio-Claudiana e Flaviana.

Referências:

- PAPINI, M. *Arte romana*, Milano 2008, p. 58-79.

Aula 9 (06/05): Arquitetura romana dos séculos II d.C.

Referências:

- PAPINI, M. *Arte romana*, Milano 2008, p. 98-140.

Aula 10 (13/05): A arquitetura de Trajano, o classicismo de Adriano e a era dos Antoninos.

Referências:

- STRONG, D. Late Hadrianic architectural ornament in Rome, 224 in BSR XXI, 1953, p.118-151.

Aula 11 (20/05): Arquitetura romana dos séculos III-IV d.C. A época dos Severos; a crise do século III e a arquitetura da Tetrarquia.

Referências:

- L'ARTE DELL'ANTICHITÀ CLASSICA. *Etruria-Roma*, Milano 2012, p. 178-300.

Aula 12 (27/05): Avaliação.

### **Bloco 3 – Arquitetura grega**

#### **Objetivos/Justificativa:**

Apresentar aos alunos de graduação um panorama da arquitetura grega nos períodos Arcaico, Clássico e Helenístico. O foco principal será o templo grego, que, em sua forma característica, serviu como referência para outras tipologias arquitetônicas gregas, tais como os tesouros, os propileus, a stoa, o tolos, o arsenal, o altar, a skené (do teatro), o prítaneu, o bouleuterion, a palestra, a ágora, os monumentos funerários, as casas mais sofisticadas, os santuários e outras edificações administrativas.

Essa escolha se justifica por apresentar aos alunos, em um primeiro momento, aspectos ligados ao contexto social, político e religioso – uma abordagem tradicional nos estudos brasileiros. Nas próximas aulas, daremos ênfase a uma análise do templo pautada estritamente em sua arquitetura – abordagem ainda pouco debatida em âmbito nacional. Discutiremos as fontes históricas da Antiguidade, como o Tratado de Arquitetura de Vitruvius, escrito entre 30 e 20 a.C. Também serão abordadas questões relacionadas à concepção arquitetônica, bem como à desmistificação da ideia consolidada – e errônea de

que esses edifícios foram projetados como obras-primas perfeitas, fundamentadas rigorosamente em números e na geometria.

Aula 13 (03/06): Os templos gregos em contexto.

#### Referências:

- DUARTE, C.W.G. Aspectos preliminares para estudar a arquitetura dos templos gregos da Antiguidade. *Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino*, v. 2, 2018, p. 132-150.
- DUARTE, C.W.G. O que ler para entender a arquitetura dos templos dóricos gregos: uma organização bibliográfica sistemática com introdução para mais de um século de pesquisas. *Revista Heródoto*, v. 2, 2017, p. 303-322.
- MARINATOS, N. O que eram os santuários gregos? Uma síntese. [tradução livre de: Elaine F. V. Hirata; revisão Labeca]. In: Marinatos, N. and Hägg, R. *Greek Sanctuaries. New approaches*. Londres, Routledge, 1993, p. 228-233.

Aula 14 (10/06): A anatomia dos templos dóricos gregos.

#### Referências:

- DUARTE, C.W.G. A anatomia do templo dórico grego: origem e desenvolvimento. *Romanitas – Revista de Estudos Grecolatinos*, v. 15, 2020, p. 138-156.
- DUARTE, C.W.G. Elementos para estudar o desenvolvimento da Arquitetura Religiosa Grega: Dez Templos Dóricos Perípteros de Transição Proporcional das Colunas [1:6] - [1:7] construídos entre os séculos V e II a.C. *Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino*, v. 6, 2023, p. 151-190.
- DEKOULAKOU-SIDERIS, I. A Metrological Relief from Salamis. *American Journal of Archaeology*, 94, 1990, p. 445-451.

Aula 15 (17/06): Concepção arquitetônica do templo dórico grego.

Referências:

- DUARTE, C.W.G.; ROZESTRATEN, A.S. Aspectos do projeto de arquitetura na Grécia Antiga. Estado da Arte. *Veredas Revista Interdisciplinar de Humanidades*, v. 3, p. 2020, 113-140.
- DUARTE, C.W.G. A construção do significado de ‘elegância’; e ‘sutileza’; no tratado de Vitruvius De Arquitetura. *Revista Phoênix*, v. 26, 2020, p. 112-132.
- COULTON, J.J. Towards Understanding Doric Design: The Stylobate and Intercolumniations. *Annual of the British School at Athens*, 69, 1974, p. 61-86.

Aula 16 (24/06): Estudos de caso: 10 templos dóricos (séc. V a.C.).

Referências:

- DUARTE, C.W.G. Dez Templos Dóricos Gregos Perípteros. Revisando a Hipótese Modular de Mark Wilson Jones. *Cadernos do LEPAARQ*, v. 18, 2021, p. 82-112.
- DUARTE, C.W.G. Geometria e Aritmética na Concepção dos Templos Dóricos Gregos. Dissertação de Mestrado. São Paulo: MAE/USP, 2010.
- DE WAELE, J.A.K.E. Reflections on the Design in Classical Greek Architecture. In: *Praktika XII tou Diethnous Synedriou klasikis archaiologias*, 4. Athènes, 1988, 1989-1990, p. 205-210.

Aula 17 (01/07): Estudos de caso: 20 templos dóricos (séc. V-II a.C.), e a recepção da Arquitetura Clássica no Brasil.

Referências:

- DUARTE, C.W.G. As Colunas Coríntias do Paço Municipal em Santos. *Cinco Porcento Arquitetura Mais Arte*, v. 1, 2021, p. 1-23.
- DUARTE, C.W.G.; HORA, J.F.; GODOY, M.G.G. Retratos do Patrimônio Arquitetônico Neoclássico Brasileiro, a Casa de Frontaria Azulejada de Santos e proximidades visuais. *Veredas Revista Interdisciplinar de Humanidades*, v. 5, 2022, p. 176-195.
- WADDELL, G. The Principal Design Methods for Greek Doric Temples and their Modification for the Parthenon. *Architectural History: Journal of the Society of Architectural Historians of Great Britain*, 45, 2002, p. 1-31.

Aula 18 (08/07): Avaliação

**Metodologia:**

Aulas expositivas com discussões em grupo, estudos de caso, leituras de textos fundamentais, e apresentação de trabalhos.

**Avaliação:**

Uma avaliação será feita ao final de cada um dos três blocos do curso.